



ENDA

ENCONTRO
NACIONAL DE
DIREÇÕES
ASSOCIATIVAS
AVEIRO

Por Umas Eleições 2019 Partipadas

De acordo com o artigo 165.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia (TFUE), está prevista uma ação da União Europeia (UE) que vise **encorajar a participação dos jovens na vida democrática na Europa**. Também nos termos do artigo 73º da Constituição da República Portuguesa (CRP), tem-se que *“o Estado promove a democratização da educação e as demais condições para que a educação (...) para o progresso social e para a participação democrática na vida coletiva”*.

No entanto, olhando para o histórico de participação nos diferentes atos eleitorais, repare-se que, de acordo com a Secretaria Geral de Ministério da Administração Interna, **as eleições europeias contaram com 3.283.610 votantes, o que se traduziu numa taxa de abstenção de 66,16%**; e nas **legislativas a taxa de participação foi de 55,86%** (5.408.805 votantes), num universo de 9.682.553 inscritos.

Estes resultados eleitorais foram estudados por um Grupo de Trabalho liderado por João Cancela, cujas conclusões foram apresentadas, em 2018, num estudo denominado “Caracterização da Abstenção Em Portugal”. A questão geográfica parece representar um fator importante: é nos meios rurais que menos se vota em eleições legislativas, presidenciais e/ou para o Parlamento Europeu, verificando-se o contrário nas eleições autárquicas. Vários fatores causais são apresentados, como a falta de atualização dos cadernos eleitorais que influencia o cálculo viável da taxa de abstenção, a forma como os políticos portugueses expõem a necessidade do exercício do voto, o facto de o voto antecipado e por



ENDA

ENCONTRO
NACIONAL DE
DIREÇÕES
ASSOCIATIVAS
AVEIRO

correspondência ser de execução difícil e extremamente burocratizada, ou o próprio sistema eleitoral, baseado na votação em listas fechadas e por isso na incapacidade de votar em candidatos específicos mas apenas em partidos (à exceção das eleições para a Presidência da República).

Repare-se que **2019 é ano de eleições - Eleição dos deputados ao Parlamento Europeu, Eleição da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira e Eleição da Assembleia da República**, a decorrer nos dias 26 de maio, 22 de setembro e 6 de outubro, respetivamente. Como tal, é necessária uma intervenção saudável para colmatar estes resultados, incentivando à participação nas eleições deste ano, contrariando o estigma de que a atual **geração é “apolítica”, desinteressada e deslocada dos processos democráticos.**

O tecido territorial é composto por 10.245.977 de pessoas, sendo que cerca de 372.753 são estudantes a frequentar o Ensino Superior, no subsistema politécnico e universitário. Ao longo deste ano, tem-se vindo a verificar algumas iniciativas, tanto a nível europeu, como a nível nacional e local, que promovem campanhas de apelo ao voto. As estruturas federativas estudantis são voz ativa dos estudantes e representam os mesmos, pelo que são parte integrante da vida destes jovens. Assim, deve recair sobre estas estruturas a responsabilidade de incentivar os jovens a contribuir para a sociedade, exercendo o seu direito de voto, reconhecendo que uma ação concertada terá um impacto maior do que ações individualizadas.



ENDA

ENCONTRO
NACIONAL DE
DIREÇÕES
ASSOCIATIVAS
AVEIRO

Deste modo, vêm as Associações Académicas e Estruturas Estudantis, reunidas no Encontro Nacional de Direções Associativas, nos dias 16 e 17 de março, na Universidade de Aveiro, **propor que seja criada uma comissão, composta por todas as estruturas federativas estudantis** (Associação Académica da Universidade da Beira Interior, Associação Académica da Universidade de Aveiro, Associação Académica da Universidade de Évora, Associação Académica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Associação Académica da Universidade do Algarve, Associação Académica da Universidade do Minho, Associação Académica de Lisboa, Federação Académica de Lisboa, Federação Académica do Porto, Federação Nacional de Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico e Federação Nacional do Ensino Superior Particular e Cooperativo), por um período de 6 meses, auscultado a Associação Académica dos Açores, Madeira e AAC, **com o objetivo de dinamizar uma Campanha Nacional vocacionada para todos os Estudantes do Ensino Superior, em conjunto com as Associações Académicas e outras Estruturas Estudantis (AAEE), sensibilizando-os para votar de forma consciente e informada para os atos eleitorais a decorrer este ano e, em simultâneo, acautelar os agentes políticos e governamentais de que devem envidar esforços no sentido de aumentar a participação eleitoral e o interesse na política nacional e internacional.**